

## **MESTRADO EM HISTÓRIA**

UCs de SEMINÁRIO DE ORIENTAÇÃO I e II

Ano letivo de 2022-2023

Docente: Isabel dos Guimarães Sá

### **BOAS PRÁTICAS NA RELAÇÃO ORIENTADOR/ORIENTANDO**

#### **Andamento dos trabalhos**

- A orientação deve ser iniciada através de uma reunião prolongada com o orientador, para programar as fases do trabalho; esta deve ser seguida de outras reuniões, mais curtas, mas frequentes;
- Invista desde o princípio na leitura da bibliografia. Deixá-la para o fim faz com que não aproveite a leitura das fontes históricas como deveria;
- Organize a bibliografia desde o começo da investigação, depositando-a no *Zotero* ou *software* equivalente;
- Elabore corretamente as notas no texto ou em rodapé desde o primeiro momento. Fica mais tempo para pensar e interpretar as fontes, sem ter de o fazer à pressa no final do prazo de entrega do trabalho;
- A responsabilidade pela pesquisa e elaboração da bibliografia é do aluno. Não a deve solicitar ao orientador, mas sim pedir conselhos sobre a lista de títulos que elaborou, procurando-os na internet ou lendo obras recentes sobre o mesmo assunto, para saber quais são os mais importantes e quais deve ler em primeiro lugar;

- Se o orientador lhe empresta um livro, tenha o cuidado de lhe enviar um mail a assinalar o empréstimo, porque ele irá com certeza esquecer a quem o entregou;
- Mantenha uma relação de cortesia com o orientador. Nos *e-mails*, palavras como “por favor” e “obrigado” são sempre bem-vindas, mesmo que o orientador tenha assumido o compromisso de o orientar e não faça mais do que a sua obrigação. Essas obrigações de urbanidade são obviamente recíprocas;
- Não deixe a dissertação ou tese para o fim do prazo: procure ter reuniões faseadas com o orientador ao longo do percurso;
- Quando enviar textos ao professor tenha o cuidado de escrever o seu nome no ficheiro, e a data. Ex.: carlos9set2022.
- As partes do seu trabalho enviadas ao orientador devem ser identificadas: acompanhe-as do plano da dissertação, indicando os trechos já lidos/entregues. É uma forma de ambos saberem quanto falta para acabar a redação;
- Evite carregar os orientadores com a revisão linguística do seu texto. Eles não têm obrigação de o fazer;
- Se, não obstante, o orientador corrigir o seu texto usando a modalidade de revisão (Menu “rever” em “track changes” do processador de texto), aceite ou recuse uma a uma as emendas usando o mesmo dispositivo, e tenha em atenção os comentários feitos à margem, porque aprende ao longo desse processo. Os comentários alerta-o para aspetos que serão discutidos em reunião conjunta;
- Se corrigir partes do seu texto, e as entregar novamente ao orientador, tenha o cuidado de assinalar devidamente o que modificou ou acrescentou, mais uma vez através do *track changes*. Assim, evita que o orientador tenha de ler tudo novamente;
- Se a Universidade assegurar aulas de escrita científica, por favor aproveite para as frequentar.

## **Reuniões**

- Lembre-se de que o orientador/a geralmente está cheio/a de trabalho: compete-lhe procurar a sua ajuda e não esperar que o/a contacte.;
- Respeite o tempo das reuniões com o orientador/a. Mais vale ter reuniões frequentes do que apenas uma só muito prolongada;
- Se precisar, escreva em nota os assuntos que quer tratar na reunião, de modo a não se esquecer de nada.

## **Burocracias e prazos**

- Evite fazer perguntas do foro administrativo ao seu orientador/a: questões burocráticas são com os funcionários, e por alguma razão o seu orientador/a se designa “científico”. Prazos e documentação necessária são especificados no *website* da Universidade, e essas dúvidas são esclarecidas administrativamente. No caso de incumprimento das regras administrativas, não recorra ao orientador para intervir; ele/a não pode nem deve fazê-lo;
- Cumpra os prazos; as Universidades não perdoam propinas, porque dependem delas para sobreviver. Ultrapassar os prazos tem consequências financeiras inevitáveis, contra as quais nada há a fazer.

## **Alargue horizontes**

- Frequente webinários e eventos científicos, mesmo que o assunto destes possa não interessar à primeira vista. São um investimento, não uma perda de tempo. Ouvir os colegas ou pessoas mais experientes faz parte da sua formação; evitar a hiperespecialização é uma vantagem. Nada mais triste que uma pessoa que só sabe minudências de um pequenino tema;

- Conviva com os seus colegas de curso ou de outras instituições com quem tenha afinidades. Crie contactos informais e uma rede de pessoas com quem possa conversar;
- Não descure a sua cultura geral: veja filmes, documentários, e, sobretudo, leia tudo o que lhe interessar. As obras de ficção dizem-nos o que não se encontra em nenhuma fonte histórica convencional.

### **Ética do trabalho científico**

- As regras de ética aplicam-se a todos os investigadores por igual, e não apenas aos que estão a começar;
- Modere a sua vontade irreprimível de citar o seu orientador/a, de que este último é muitas vezes o maior entusiasta. Vai parecer um clone académico;
- No corpo do texto ou em nota de rodapé, coloque as citações por ordem cronológica, começando pelo autor que fez aquela afirmação em primeiro lugar. É uma regra essencial para preservar a autenticidade do trabalho científico;
- Não se esqueça que plágio é crime punido por lei e implica a desqualificação do seu trabalho. Mais importante ainda, destrói a sua credibilidade académica;
- É proibido entregar a terceiros partes do trabalho ou a sua totalidade para estes procederem à sua elaboração. Uma dissertação deve ser feita por quem a assina do princípio ao fim. Se o que está em causa é avaliar as suas aptidões e competências científicas individuais, a “subcontratação” não pode ter lugar;
- Nunca deixe seja quem for assinar um trabalho seu, ou usar dados inéditos que recolheu para a sua dissertação ou tese antes de estes serem dados a público. Tenha a coragem de denunciar quem abusou da sua confiança;
- Os seus superiores académicos só podem usar os seus dados de forma legítima no caso de ter sido pago pelos seus serviços no âmbito de um projeto

(ou a título privado); aí, sim, os dados recolhidos são da pessoa ou instituição que lhe pagou para os recolher. Em todo o caso, a sua contribuição deve ser mencionada no trabalho publicado;

- Se ultrapassar os prazos para finalizar a dissertação ou tese, lembre-se de que o orientador é livre de terminar a relação entre ambos;

- Não escreva ao orientador durante o mês de férias de verão, nem o ocupe com os seus assuntos, a menos que este o autorize expressamente. O desgraçado provavelmente estará a dormir para compensar o cansaço acumulado.